

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010.I

CENTRO	COLEGIADO(S)
CCAAB	AGRONOMIA

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA 235	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA				NOME DO DOCENTE
T	P	Est.	TOTAL	JOSÉ R J SANTOS
68	0	0	68	

EMENTA
A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. Realidade e aparência. O problema da consciência. O problema mente-corpo. Determinismo e liberdade. Estado e política. Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar a emergência dos problemas filosóficos na contemporaneidade e sua importância na consolidação das distintas formas de conhecimento;• Estimular a reflexão filosófica;• Desenvolver a produção textual com base em argumentos conceituais e filosóficos;• Incentivar a construção coletiva de argumentos e usos práticos dos conhecimentos filosóficos, para análise de problemas contemporâneos;• Estabelecer as interdependências entre as distintas formas de produção do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Surgimento da Filosofia;<ol style="list-style-type: none">a. Importância da reflexão filosófica;b. Usos e desusos da filosofia;c. Senso comum e mito2. A metafísica - reflexões sobre o ser e o conhecimento da realidade.3. Consciência e Conhecimento

4. Indivíduo e coletividades – reflexões sobre o conceito de homem e indivíduo
5. Ética e Estética
6. Moral
7. Teoria crítica
 - a. Reconhecimento
 - b. Emancipação
 - c. Desrespeito social
 - d. Identidade
 - e. Redistribuição e reificação.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
17.03	Apresentação da Disciplina –ementa, objetivos e conteúdo programático. Apresentação das formas de avaliação
17.03	Para que Filosofia? CHAUl, Marilena. Para que Filosofia? In Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática: 2006. p 9 - 24
24	Para que Filosofia? CHAUl, Marilena. Para que Filosofia? In Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática: 2006. p 9 - 24
24	Para que Filosofia? CHAUl, Marilena. Para que Filosofia? In Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática: 2006. p 9 - 24
31.03	Nascimento da Filosofia - GHIRALDELLI, Paulo. O que é Filosofia; A metafísica e seus dissidentes In Caminhos da Filosofia. Rio de Janeiro, DP&A Editora: 2005. p. 9-35
31.03	Nascimento da Filosofia - GHIRALDELLI, Paulo. O que é Filosofia; A metafísica e seus dissidentes In Caminhos da Filosofia. Rio de Janeiro, DP&A Editora: 2005. p. 9-35
07.04	Os fundamentos da Metafísica – reflexões sobre o ser e o conhecimento da realidade
07.04	Os fundamentos da Metafísica – reflexões sobre o ser e o conhecimento da realidade .. Revista: Discutindo Filosofia, Ano I, n. 06. www.discutindofilosofia.com.br
14.04	Consciência e Conhecimento – CHAUl, Marilena. A consciência pode conhecer tudo? In Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática: 2006. p 167-180
14.04	Consciência e Conhecimento – CHAUl, Marilena. A consciência pode conhecer tudo? In Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática: 2006. p 167-180
28.04	AVALIAÇÃO – CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO COM BASE NOS ARGUMENTOS APRESENTADOS PELOS AUTORES LIDOS. PARTE I TEMA – A CONSCIÊNCIA DE SER UNIVERSITÁRIO – CONHECIMENTO E INDIVIDUALIDADE
28.04	AVALIAÇÃO – DEBATE COM BASE NOS ARGUMENTOS APRESENTADOS PELOS AUTORES LIDOS. PARTE II - GRUPO TEMA – A CONSCIÊNCIA DE SER UNIVERSITÁRIO – CONHECIMENTO E INDIVIDUALIDADE
05.05	Individualidade e identidades – COULON, A. Introdução In A condição de Estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 31-47
05.05	DEBATE: Individualidade e identidades – COULON, A. Introdução In A condição de Estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 31-47

12.05	Trabalho em grupo Grupo 1 – Kant – As idéias Iluminadas Grupo 2 – Kant – revolução das idéias Grupo 3 – Kant - A invenção do homem Grupo 4 – Kant – Uma ética abaixo do céu Grupo 5 – Kant – Beleza em Reflexão Grupo 6 – Um tropeço da ética
12.05	Trabalho em grupo Grupo 1 – Kant – As idéias Iluminadas Grupo 2 – Kant – revolução das idéias Grupo 3 – Kant - A invenção do homem Grupo 4 – Kant – Uma ética abaixo do céu Grupo 5 – Kant – Beleza em Reflexão Grupo 6 – Um tropeço da ética
19.05	Escolha de temas contemporâneos para reflexões a partir das idéias apresentadas sobre Kant
19.05	Definição das ações e estratégias dos grupos para apresentação dos seminários
26.05	I Seminário de Reflexões Filosóficas - Kant
26.05	I Seminário de Reflexões Filosóficas - Kant
02.06	I Seminário de Reflexões Filosóficas - Kant
02.06	Auto-avaliação
09.06	A teoria crítica da Escola de Frankfurt – implicações filosóficas para um saber prático
09.06	A teoria crítica da Escola de Frankfurt Revista Discutindo Filosofia, Ano 2, n. 9 – p 34 – 42 www.discutindofilosofia.com.br
16.06	Grupo 01 – consciência moral – p.32-40 Grupo 02 – indivíduo e sociedade – p.40-48 Grupo 03 – reconhecimento e emancipação – p. 48-58 Grupo 04 – desrespeito social – p.58-68 Grupo 05 – reificação – p. 68-76 Grupo 06 – reconhecimento – p. 76-82 Revista: Mente, Cérebro e Filosofia – n.8
16.06	Grupo 01 – consciência moral – p.32-40 Grupo 02 – indivíduo e sociedade – p.40-48 Grupo 03 – reconhecimento e emancipação – p. 48-58 Grupo 04 – desrespeito social – p.58-68 Grupo 05 – reificação – p. 68-76 Grupo 06 – reconhecimento – p. 76-82 Revista: Mente, Cérebro e Filosofia – n.8
23.06	Organização dos grupos para o II Seminário de Reflexões Filosóficas – TEORIA CRÍTICA
23.06	Organização dos grupos para o II Seminário de Reflexões Filosóficas –TEORIA CRÍTICA
30.06	Debate nos grupos associando os conceitos pesquisados a partir do texto e a idéia de estar na UFRB
30.06	Debate nos grupos associando os conceitos pesquisados a partir do texto e a idéia de estar na UFRB
07.07	Apresentação dos seminários
07.07	Apresentação dos seminários
14.07	Avaliação Final
14.07	Auto-avaliação

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação será feita de forma processual associando a produção escrita dos discentes à participação em debates e seminários, como também será exercitado a auto-avaliação como exercício da ética aplicada ao desenvolvimento acadêmico destes.

METODOLOGIA DE ENSINO

Na primeira parte do curso será utilizada a exposição dialogada, como forma de estimular a participação e o envolvimento dos discentes no desenvolvimento do componente curricular. Na segunda parte será estimulada a construção de seminários e exposição dialogada de temas contemporâneos associado aos conceitos pesquisados e apresentados pelos textos referendados. Buscar-se-á desta forma estabelecer uma relação interdependente entre a filosofia e a vida cotidiana.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Obrigatória

CHAUI, Marilena. Para que Filosofia? In Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática: 2006. p. 9 – 24
_____. A consciência pode conhecer tudo? In Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática: 2006. p. 167-180
COULON, A. Introdução In A condição de Estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 31-47
GHIRALDELLI, Paulo. O que é Filosofia; A metafísica e seus dissidentes In Caminhos da Filosofia. Rio de Janeiro, DP&A Editora: 2005. p. 9-35
Revista: Discutindo Filosofia, Ano I, n. 06. www.discutindofilosofia.com.br
Revista Discutindo Filosofia, Ano 2, n. 9 – p 34 – 42 www.discutindofilosofia.com.br
Revista: Mente, Cérebro e Filosofia – n.8. São Paulo, Duetto Editorial: 2008.

Complementar

DESCARTES, R. **Meditações**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
HOBBS, T. **Do cidadão**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
KANT, I. **Crítica da razão pura**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
APPIAH, K. A. **Introdução à filosofia contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2006.
NAGEL, T. **Breve introdução à filosofia**. São Paulo: martins Fontes, 2001.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Coordenador do colegiado